



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CIRROSE BILIAR EM UM FELINO

AUTOR PRINCIPAL: Diorges Henrique Setim

CO-AUTORES: Alex dos Santos, Cláudia Cerutti Dazzi, Aline Nahorny, Renato Nascimento Libardoni, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A cirrose hepática, segunda a Organização Mundial da Saúde deve ser chamada de fígado em estágio terminal. Existem quatro causas, uma delas é o complexo colangite-colangiohepatite felina, uma das principais enfermidades hepáticas em gatos. Clinicamente caracteriza-se por emagrecimento progressivo, icterícia, anorexia, vômitos e aumento de volume abdominal, acompanhado de algia. Macroscopicamente, o fígado apresenta consistência firme, superfície irregular e múltiplos nódulos distribuídos pelo parênquima. À avaliação microscópica observa-se perda da arquitetura hepática, fibrose difusa, proliferação ductal e infiltrado inflamatório mono ou polimorfonuclear nos ductos biliares e, posteriormente, degeneração hepatocelular. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de cirrose biliar em um felino diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

DESENVOLVIMENTO:

O caso ocorreu em um felino, fêmea, de seis anos de idade, da raça Siamês. De acordo com a médica veterinária clínica, o animal foi submetido à cirurgia em decorrência de uma piometra. Durante o procedimento foi observado que o fígado apresentava múltiplos nódulos distribuídos pelo parênquima. Devido a esta alteração, foi realizada biópsia. O fragmento foi fixado em formalina tamponada 10% e remetido ao LPA-UPF. Posteriormente, a amostra foi processada de acordo com os métodos convencionais para exame histológico e corada pela hematoxilina-eosina. Ao exame macroscópico, o fragmento media 1,2 x 0,8 x 1 cm, era arredondado, com superfície irregular e de consistência firme. Aos cortes, apresentava coloração esverdeada e focos brancos. Ao exame microscópico, observou-se fibrose severa com oclusão dos ductos

biliares, que encontravam-se proliferados e associados a infiltrado linfoplasmocitário que se expandia pelo parênquima hepático. Foi observado, ainda, degeneração e necrose hepatocelular centrolobular multifocal discreta a moderada. Através dos achados anatomopatológicos foi possível obter o diagnóstico definitivo de cirrose biliar, sugerindo complexo colangite-colangiohepatite felina. Até o resultado da biópsia, o animal continuou internado e recebendo tratamento de suporte. Contudo, não houve melhora. Devido ao quadro clínico desfavorável, foi realizada a eutanásia, com autorização do proprietário. O cadáver foi, então, encaminhado para o LPA, onde foi realizada necropsia. Durante o exame, observou-se estado corporal caquético e icterícia das mucosas. Havia ascite discreta. O pâncreas e o fígado apresentavam-se com aspecto nodular, consistência firme e, aos cortes, os nódulos eram de coloração brancacenta. Os nódulos hepáticos possuíam aspecto fibroso. Foram coletadas amostras de todos os órgãos, para análise histopatológica, que estão em processamento. As principais causas de cirrose hepática em felinos são toxicidade crônica, colangite ou obstrução crônica, insuficiência cardíaca direita, causas idiopáticas, entre outras. No presente caso, sugere-se que a causa tenha sido idiopática, pois o animal não apresentava histórico de doença anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os achados anatomopatológicos, principalmente o histopatológico, juntamente com o histórico clínico, permitiram o diagnóstico definitivo de Cirrose Biliar, sugestivo de complexo colangite-colangiohepatite felina.

REFERÊNCIAS

CULLEN, J.M.; BROWN, D.L. Sistema Hepatobiliar e Pâncreas Exócrino. Em: ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, c. 8, p.419-421.

ESTEVES, C.S.A.O. Complexo colangite felino. 2010. 63 páginas. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária – Ciências Veterinárias. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Faculdade de Medicina Veterinária. Portugal, 2010.

ILHA, M.R.S.; LORETTI, A.P.; BARROS, C.S.L.; MAZZANTI, A.; BREITSAMETER, I. Cirrose biliar em felinos associada à ectasia do ducto cístico e desvios portossistêmicos extra-hepáticos. **Ciência Rural**, vol. 3, n. 4, p.1147-1153 2004.